

Ata da Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no
dia 13 de agosto de 1941. Às
15 00 horas.

Nos treze dias do mês de agosto de mil e novecentos e setenta e um, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Ponteiro, os seguintes Vereadores que assumiram responderam a chamada: Roldo Nemezes Pereira, Antônio Corrêa de Souza, Antônio Barros de Carvalho Orundade, Roldo Francisco, Alois Francisco Correia, Bernardino de Nello Viana, Emigdio Gonçalves Loureiro, Geraldo Vasconcelles Cavalcanti, Trapcan Nimenta, Manoel José de Carvalho, Wilmar Ponteiro, Walter de Bessa Veisoeira e Wilson Simas de Mendonça. Havendo número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberta a sessão autorizando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das atas da 1ª e 2ª reuniões realizadas no dia 10 do corrente mês, que submetidas a votos e não havendo nenhum esclarecimento a ser feito por parte dos Senhores Vereadores, foram aprovadas por unanimidade, passando-se a seguir para a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Of. n.º 373/41, do Sr. Prefeito, encaminhando petição a favor do Volégio Municipal de Ensino do Sul, pedindo terreno

em apertamento, Processo n° 2945/71; Of. Bixular da Câmara Municipal de Petrópolis; Of. do Sr. Ovídio da Silva Gomes, agradecendo Título recebido; Requerimento de autoria do Sr. Antonio Barreira de Souza, ao Presidente da Casa, pedindo votação única para o Processo n° 2945/71. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente, concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito vereador Drapozan Pimentá, que de início falou sobre a situação atual da Prefeitura Municipal, e para melhores esclarecimentos trouxe para esta Casa os gráficos da situação financeira atual, havendo necessidade da compreensão dos vereadores da A.R.E.M.F. Prosseguindo falou a respeito dos elogios que alguns vereadores desta Casa, que querendo aparecer perante o povo babista faz ao Sr. Hermes Barcellos. Finalizando fez considerações sobre a venda das ações da Petrópolis, os benefícios que a aprovação das mesmas vieriam trazer ao problema Educacional de baixo Iru. Com a palavra o Sr. Emíldio Gonçalves Bontinho, que inicia lamentando a situação das Ruas de Romagem dos Búzios, com o atual salçamento que vem causando vários acidentes de carros. Prosseguindo falou que a Escola que está sendo construída no 3° Distrito é com recursos financeiros de particulares. Com a palavra o Sr. Antônio Carlos de Carvalho Trindade que solicitou do Sr. Drapozan Pimentá que na próxima reunião traga um gráfico do número de emprego

gados no exercício de 1966 a 1971. Finalizando em 1971 o governo de Hermes Barcellos, elogiando suas obras, a través da formação do Pivotal do babo em apenas dois anos, disse ainda que o Sr. Traipom Pimenta pediu aos funcionários que assinassem uma relação para que a nomeação da Petrópolis fosse votada. Com a palavra o Sr. Plácio Francisco Barreira, que de início lamentou que o Sr. Manoel José de Carvalho tivesse negado ao Sr. Traipom Pimenta mais cinco minutos para completar seu discurso (ou seja) mais brilhante discurso ao feito desta base. Continuando falou, a princípio colocou-se contra a aprovação da nomeação da Petrópolis mas que depois visando o alto interesse do povo no problema Educacional de Cabo Frio, está agora decidido com toda suas forças para ajudar a solucionar o problema. Com a palavra o Sr. Antônio Corrêa de Souza, que inicia falando do problema Educacional (Ginásio Quintino do Sale), falou também sobre a nomeação 53/71, dizendo da importância da venda das ações, e que acreditava em sua aprovação, fez a leitura de documento da Secretaria de Educação, com relação ao Ginásio Quintino do Sale, e terminou fazendo alusão a sua indicação. Com a palavra o Sr. Walter de Bessa Descalva, que de início lamentou o cuidado com o irmão do neto do colega Sr. Geraldo Cavares. Continuando conquistou-se com o Sr. Antônio Corrêa de Souza, pela digna campanha em favor do

Gynásio Quintino do Sal, no Recital do
 Gallo, dizendo para que contasse com ele na
 sua companhia. Finalizando elogiou a Câmara
 de Petrópolis pelo interesse na que se refere
 a fiscalização dos subsídios dos pescadores, quan-
 do os quais colegas se reuniram com o Excmo.
 Sr. Ministro da Justiça Prof. Alfredo Buzaid,
 e que o mesmo se mostrou muito interessa-
 do em como solucionar o problema. Bem a
 palavra o Sr. Manoel José de Carvalho, que
 falou sobre a lista que cedeu em diversos se-
 tões da Prefeitura no sentido de conseguir
 das funcionários assinaturas para que a Mes-
 sagem da Petrópolis fosse aprovada. Bem a
 palavra o Sr. Roldo Mendes Pereira, que se
 referiu ao Sr. Antônio Carlos que num gesto
 de liberdade não dificultasse em nada o
 Prefeito; dizendo ainda quando da inaugu-
 ração de um retrato numa Escola da Gam-
 bóia. Falou da inconsciência do mesmo Sr.
 quando disse que as Ações da Petrópolis eram
 ordinárias, que valem nove cruzados cada
 A seguir falou sobre o pronunciamento do
 Sr. Emigdio Gonçalves sobre a venda das A-
 ções, e fez uma Deliberação da Prefeitura de
 Macaé autorizando a venda das Ações, comen-
 tou palavras do Deputado Claudio Moacyr.
 Finalizando fez a indicação do Sr. Emigdio
 considerando de Utilidade Pública um imóvel
 no Bairro de São Cristóvão, para instalação de
 uma Escola Técnica Profissional. Não havendo
 mais assuntos inscritos o Sr. Presidente determi-
 nou a lexão de dia, que consistiu da aprovação e

encaminhamento das seguintes matérias: foi encaminhada a Comissão de Finanças e Orçamento a Renúncia número 53/71, que pede autorização para vender ações da Feltreiras; foi encaminhado a Comissão de Redução Final os Processos de números — 3842/71, 1713/67, 2007/71, 670/68, 1920/71, 3258/67, 2497/68, 2468/68, 4565/67, 1319/71, 2389/68, 2040/68, 4144/70 e os anti-duplões que concedem o título de cidadã labo-riente aos Senhores; José Ferreira Barros; Mano da Silva Gomes; Mr. Hudson Bastos Cruzency; Mr. Jorge de Souza Bandeira Junior; Pastor Paulo Ruyres e José Moreira da Silva; e os que denominam Escola São Bessa Ceiscela e torna obrigatório a limpeza dos terrenos baldios nas zonas urbanas e suburbanas. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão por 5 minutos para encaminhar às Comissões de Constituição e Justiça, Afecamento e Redução Final, em substituição pareceres conjuntos ao Processo número 2945/71, a favor do Colégio Comercial Adventino do Vale. Reaberto os trabalhos, posto em discussão foi feito encaminhamento por vários Vereadores e submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Não mais havendo a tratar, o Sr. Presidente punqueou a palavra no pequeno Expediente para quem quizesse fazer uso para explicações pessoais. Não havendo quem quizesse usar da palavra e dado o silêncio no plenário, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, e para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida

e submetida a votos, aprovada, será assinada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais. Em tempo leia-se na 5ª pauta da página trezentos e setenta e setenta e um: foi encaminhado a Comissão de Redação Final o antiprojeto que estabelece normas para pedidos de apraqueamento; foram aprovados em Redação Final os processos de nº 215 e 216, segue-se o que consta da sétima pauta em diante. Eu secretário da vereoria digo, haverá o em tempo que, inteira digo íntegra esta Ata que depois de lida e submetida a votos, aprovada, será assinada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Wilmar Monteiro

9/11/1971

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 20 de Agosto de 1971, às 15.00 horas. —

Nos vinte dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e um, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada:IVALDO MENDES VIEIRA, ANTONIO COELHO DE SAUZA, ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE,